Acervo ISA

A Crítica
5/7/97
166
A5

Prefeito defende extração legal

O prefeito de Novo Airão nega ter dado autorização para a retirada de seixo. Ele quer regularizar a extração

O prefeito de Novo Airão (200 quilômetros a Oeste de Manaus), Wilton Santos, disse, ontem, que não autorizou nenhum empresário a retirar seixo do Rio Negro na área do município. Ele e o vice-prefeito Francisco Freitas foram denunciados por empresários por estarem incentivando a retirada irregular de seixo em área federal de proteção no arquipélago de Anavilhanas.

Wilton Santos disse que a responsabilidade sobre a Unidade de Proteção Ambiental de Anavilhanas é do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama). "A atividade de extração de seixo no município já vem de há muito tempo e a prefeitura tem interesse em que os empresários se legalizem e atuem dentro do respeito à Lei", informou.

Wilton Santos diz que a extração de seixo é antiga em Novo Airão e que é uma importante fonte de renda

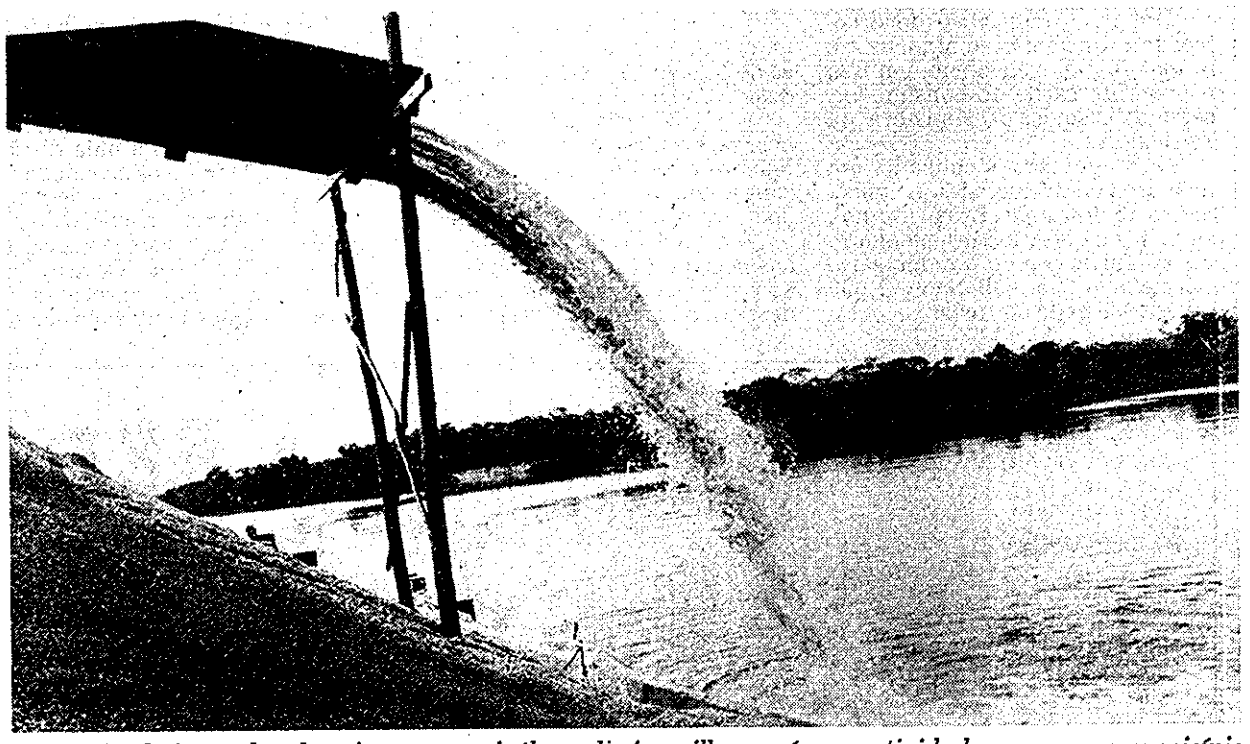
A atividade de extração de seixo em Novo Airão, segundo Wilton Santos, é "uma importante geração de renda e emprego". Segundo ele, a atividade está ajudando o município a sobreviver a uma crise econômica, depois que a prefeitura demitiu 500 funcionários e só recontratou 120 através de cooperativas. "Até agora o município não ganhou nada com o seixo, mas algumas pessoas dependem da atividade para sobreviver", considerou.

Wilton informou que 90% da área de Novo Airão é preservada por Lei. Lá estão a Unidade de Proteção de Anavilhanas, o Parque Nacional do Jaú e 80% das terras dos índios Waimiri-Atroari. "Todo mundo pensa que as terras dos Waimiri-Atroari estão no município de Presidente Figueiredo, mas não é verdade", fez questão de lembrar.

"O meu vice-prefeito não é de hoje que mantém essa atividade, está nisso há cinco ou seis anos, mas respeitando o limite da reserva de Anavilhanas. A gente não pode deixar que os empregados morram de fome, até encontrar alternativas econômicas que conciliem a proteção ao meio ambiente e o desenvolvimento", explicou.

Wilton Santos anunciou para agosto o início das obras do "maior e mais luxuoso hotel de selva do mundo" em Novo Airão. Segundo ele, o grupo proprietário dos hotéis Mediterranée. "É um projeto já aprovado pela Sudam (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) e só depende de um parecer e da aprovação junto ao Instituto do Patrimônio Histórico do Amazonas (Ipham)", disse.

Luiz Vasconcelos



A retirada irregular de seixo no arquipélago de Anavilhanas é uma atividade comum no município

Rubilar Santos

Wilton Santos: "O município ainda não ganhou nada com o seixo. Mas tem gente que depende da extração"

Continua a retirada no rio Negro

Pelo menos duas dragas continuam extraindo seixo do fundo do rio Negro na área de Anavilhanas. Cada uma delas pode tirar até 400 toneladas por vez. Os prejuízos não ficam só na área ambiental. O barulho dos motores está espantando a caça e a pesca na região, segundo os moradores das margens do rio Negro na região.

As promotorias do meio ambiente de Manaus e de Novo Airão já instauraram inquérito civil para apurar as responsabildades pela extração ilegal de seixo em Novo Airão. Os técnicos dos Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), segundo o promotor José Roque Nunes Marques, terão até o dia 15 desse mês para apresentar um laudo a respeito da situação em Anavilhanas. Se ficarem comprovados os prejuízos ambientais, os responsáveis terão que indenizar a União e reparar os danos.